

# UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CENTRO DE ARTES - CAR DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - CAR

#### **PLANO DE ENSINO**

Universidade Federal do Espírito Santo Campus de Goiabeiras

Curso: Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo

Departamento Responsável: Departamento de Comunicação Social – CAR

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : PATRICIA CARDOSO D' ABREU Matrícula: 1921373

Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/7765390477021301

Disciplina: TEORIAS E PRÁTICAS JORNALÍSTICAS

Código: COS04824 Turma: 1

Período: 2020 / 1 Carga Horária Semestral: 60

Distribuição da Carga Horária Semestral Teórica 30 Exercício 30 Laboratório null

Créditos: 3

#### **EMENTA:**

Teorias aplicadas ao jornalismo: as diversas possibilidades de compreensão do jornalismo como linguagem do sistema de comunicação de massa e difusão de acontecimentos da atualidade. A construção do presente por meio da mídia jornalística. A instituição do espaço público mediatizado. As funções do jornalismo. O profissional e seus compromissos éticos. A construção do discurso jornalístico e suas condições de produção. A organização do trabalho no jornalismo.

## **Objetivos Específicos**

Compreender o surgimento e a função social do jornalismo na sociedade moderna. Reconhecer e problematizar as teorias do jornalismo segundo diferentes contextos históricos e em sua realidade contemporânea. Dominar os fundamentos das técnicas de apuração, redação e edição. Apontar e analisar as transformações na prática jornalística no Brasil e no mundo. Compreender, refletir e problematizar a teoria e a prática jornalísticas a partir da ética e da deontologia do campo e da profissão. Debater as potencialidades do jornalismo em suas diversas mídias e suportes. Entender e dominar as diferentes etapas da produção noticiosa cotidiana a partir das distintas funções do profissional de jornalismo.

#### Conteúdo Programático

**UNIDADE 1**- ASPECTOS HISTÓRICOS DO JORNALISMO

- 1.1 O publicismo e as revoluções burguesas;
- 1.2 A nova esfera pública e a formação do leitor;
- 1.3 Informação, opinião e conversação;
- 1.4 Jornalismo e cidadania.

**UNIDADE 2** - TEORIAS APLICADAS AO JORNALISMO

2.1 Cotidiano e sociedade capitalista;

- 2.2 Reprodutibilidade técnica e narrativa;
- 2.3 Senso comum e relato;
- 2.4 Midiatização, estetização e cultura.

#### **UNIDADE 3** - TEORIAS DO JORNALISMO

- 3.1 Teoria do espelho;
- 3.2 Agendamento e gatekeepers;
- 3.3 Newsmaking e teoria organizacional;
- 3.4 A teoria instrumentalista e a espiral do silêncio.

#### **UNIDADE 4** – PARADIGMAS DO JORNALISMO

- 4.1 Objetividade como método e estilo;
- 4.2 A transparência na coleta de dados e informações;
- 4.3 Fontes e a contextualização;
- 4.4 Edição e disciplina da verificação.

#### UNIDADE 5 – A NOTÍCIA COMO FORMA JORNALÍSTICA

- 5.1 Fato, acontecimento e noticiário;
- 5.2 Critérios de noticiabilidade e valor-notícia;
- 5.3 Pauta: angulação, linha editorial e circulação;
- 5.5 Do lide ao compartilhamento remixado: a notícia pós-industrial.

#### **UNIDADE 6 – JORNALISMO CONTEMPORÂNEO**

- 6.1 Transmediação e convergência;
- 6.2 Realidade e novas linguagens: filtros e bolhas da informação;
- 6.3 Verdade, credibilidade e institucionalidades;
- 6.4 Jornalismo investigativo.

## **UNIDADE 7** – AÇÃO JORNALÍSTICA

- 7.1 Atiividade profissional: a estrutura das redações e o cooperativismo independente;
- 7.2 Função social do jornalista;
- 7.3 Pragmática e fazeres intencionados;
- 7.4 O Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros.

### Metodologia

Aulas expositivas. Aulas dialogadas sobre textos paradigmáticos. Estudos de caso. Exercícios direcionados.

#### Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem

Mínimo de 75% de frequência nas aulas.

Exercícios práticos em grupo (2.0 pontos). Prova escrita individual (5.0 pontos). Seminário em grupo (3.0 pontos).

#### Bibliografia básica

ANDERSON, C.W.; BELL, Emily; SHIRKY, Clay; FÉLIX, Ada (tradução). **Jornalismo Pós Industrial:** adaptação aos novos tempos .In: PENTEADO, J. Roberto Whitaker. Revista de Jornalismo da ESPM (ISSN 2238-2305), São Paulo, Ano 2, n. 5, p. 30-89, trimestre abr/maio/jun.2013 CHAPARRO, Manuel Carlos. **Pragmática do jornalismo – Buscas práticas para uma teoria da ação jornalística.** SP: Summus, 1994.

DINES, Alberto, **O Papel do Jornal e a profissão de jornalista**, São Paulo, Summus, 2009. KAKUTANI, Michiko. **A morte da verdade.** RJ: Intrínseca, 2018.

KOTSCHO, Ricardo. A prática da reportagem. São Paulo: Ática, 2000.

LAGE, Nilson. A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística. RJ: Record, 2001.

MORAIS, Fernando. Chatô – o rei do Brasil. São Paulo, Companhia das Letras, 1994.

MORETZSOHN, Sylvia. Pensando contra os fatos – Jornalismo e cotidiano: do senso comum ao senso crítico. RJ: Revan, 2007.

PENA, Felipe. **Teoria do jornalismo.** SP: Contexto, 2005.

SODRÉ, Muniz. A narração do fato – Notas para uma teoria do acontecimento. Petrópolis: Vozes, 2012

## Bibliografia complementar

BUCCI, Eugênio. Sobre ética e imprensa. SP: Cia das Letras, 2000.

CHRISTOFOLETTI, Rogério e LIMA, Samuel. **Reportagem, pesquisa e investigação.** Florinópolis: Insular, 2012.

GENRO FLHO, Adelmo. O segredo da pirâmide. Florianópolis: Insular, 2012.

GENTILLI, Victor, **Democracia de Massas: jornalismo e cidadania**. Porto Alegre, Edipucrs, 2005 HABERMAS, Jüngen. **Mudança estrutural da esfera pública.** RJ: Tempo Brasileiro, 1984.

HENRIQUES, RafaelPaes. Linguagem, verdade e conhecimento. Vitória: EDUFES, 2014.

KOVACH, B; e ROSENSTIEL, T. **Os Elementos do Jornalismo. O que os jornalistas devem saber e o público exigir**. São Paulo: Geração Editoral, 2003 TRAQUINA, Nelson. Teorias do Jornalismo - Volume 1. Florianópolis, Editora Insular, 2004.

KUNCZIK, Michael. Conceitos de jornalismo – Norte e Sul. SP: EDUSP, 2002.

PEREIRA JÚNIOR, Luiz Costa. A apuração da notícia. Petropolis: Vozes, 2006.

SEQUEIRA, Cleofe. Jornalismo investigativo:o fato por trás da notícia. SP: Summus, 2005.

SILVA, Gislena; SILVA, Marcos Paulo da; e FERNANDES, Mario Luiz (orgs). **Critérios de noticiabilidade: problemas conceituais e aplicações.** Florianópolis: Insular, 2014.

TALESE, Gay. **O reino e o poder – Uma história do New York Times**. São Paulo, Companhia das Letras, 2000.

TARDE, Gabriel. A opinião e as massas. SP: Martins Fontes,1992.

WAINER, Samuel. **Minha razão de viver - Memórias de um repórter**:. Rio de Janeiro: Record, 1987.

#### Cronograma

Data	Conteúdo
Aula 1	Apresentação do curso, da ementa e da disciplina e explicação sobre os
	critérios de avaliação.
	UNIDADE 1- ASPECTOS HISTÓRICOS DO JORNALISMO
	1.5 O publicismo e as revoluções burguesas;
	1.6 A nova esfera pública e a formação do leitor;
	1.7 Informação, opinião e conversação;
	1.8 Jornalismo e cidadania.
Aula 2	UNIDADE 1- ASPECTOS HISTÓRICOS DO JORNALISMO
	1.9 O publicismo e as revoluções burguesas;
	1.10 A nova esfera pública e a formação do leitor;
	1.11 Informação, opinião e conversação;
	1.12 Jornalismo e cidadania.
	UNIDADE 2 - TEORIAS APLICADAS AO JORNALISMO

	2.1 Catidiana a sasiadada!t-li-t
	2.1 Cotidiano e sociedade capitalista;
	2.2 Reprodutibilidade técnica e narrativa;
	2.3 Senso comum e relato;
4 1 2	2.4 Midiatização, estetização e cultura.
Aula 3	UNIDADE 3 - TEORIAS DO JORNALISMO
	3.1 Teoria do espelho;
	3.2 Agendamento e <i>gatekeepers</i> ;
	3.3 Newsmaking e teoria organizacional;
	3.4 A teoria instrumentalista e a espiral do silêncio.
Aula 4	UNIDADE 4 – PARADIGMAS DO JORNALISMO
	4.1 Objetividade como método e estilo;
	4.2 A transparência na coleta de dados e informações;
	4.3 Fontes e a contextualização;
	4.4 Edição e disciplina da verificação.
Aula 5	UNIDADE 4 – PARADIGMAS DO JORNALISMO
	4.1 Objetividade como método e estilo;
	4.2 A transparência na coleta de dados e informações;
	4.3 Fontes e a contextualização;
	4.4 Edição e disciplina da verificação.
Aula 6	UNIDADE 5 – A NOTÍCIA COMO FORMA JORNALÍSTICA
	5.1 Fato, acontecimento e noticiário;
	5.2 Critérios de noticiabilidade e valor-notícia;
	5.3 Pauta: angulação, linha editorial e circulação;
	5.5 Do lide ao compartilhamento remixado: a notícia pós-industrial.
Aula 7	UNIDADE 5 – A NOTÍCIA COMO FORMA JORNALÍSTICA
	5.1 Fato, acontecimento e noticiário;
	5.2 Critérios de noticiabilidade e valor-notícia;
	5.3 Pauta: angulação, linha editorial e circulação;
	5.5 Do lide ao compartilhamento remixado: a notícia pós-industrial.
Aula 8	Exercício dirigido de confecção de pauta de apuração jornalística.
Aula 9	UNIDADE 6 – JORNALISMO CONTEMPORÂNEO
	6.1 Transmediação e convergência;
	6.2 Realidade e novas linguagens: filtros e bolhas da informação;
	6.3 Verdade, credibilidade e institucionalidades;
	6.4 Jornalismo investigativo.
	SEMINÁRIOS
Aula 10	UNIDADE 6 – JORNALISMO CONTEMPORÂNEO
	6.1 Transmediação e convergência;
	6.2 Realidade e novas linguagens: filtros e bolhas da informação;
	6.3 Verdade, credibilidade e institucionalidades;
	6.4 Jornalismo investigativo.
	SEMINÁRIOS
Aula 11	UNIDADE 7 – AÇÃO JORNALÍSTICA
/\ulu 11	7.1 Atiividade profissional: a estrutura das redações e o cooperativismo
	independente;
	7.2 Função social do jornalista;
	7.3 Pragmática e fazeres intencionados;
	7.4 O Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros.
Aula 12	UNIDADE 7 – AÇÃO JORNALÍSTICA
Aula 12	UNIDADE / - AÇAO JORNALISTICA

	7.1 Atiividade profissional: a estrutura das redações e o cooperativismo
	independente;
	7.2 Função social do jornalista;
	7.3 Pragmática e fazeres intencionados;
	7.4 O Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros.
Aula 13	Revisão de matéria.
Aula 14	Prova escrita individual.
Aula 15	Entrega e vista de prova.
	Orientação para pauta de investigação jornalística.
Aula 16	Entrega de relatório de investigação jornalística.
Aula 17	Prova final.
	Entrega de resultados.
	Encerramento do curso.